



SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE MÚSICA

**SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE MÚSICA**

**SCM - COOPERATIVA**

---

**RELATÓRIO DE CONTAS 2025**

---

*Inclui Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão*

Período: 01 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025

NIF: 566 348 462

**Praia, Abril de 2026**

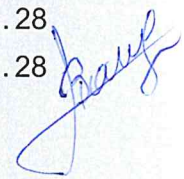
## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Valores de Cobrança por Rubrica (CVE) — 2025 vs 2024 .....	16
Tabela 2 Arrecadação Internacional 2025 (CVE).....	18
Tabela 3 Análise Comparativa 2024 vs 2025 — Arrecadação Internacional.....	19
Tabela 4 Análise Comparativa das Receitas por Rubricas — 2024 vs 2025 (CVE) .....	19
Tabela 5 Estrutura da Receita Administrativa — 2025 (CVE).....	21
Tabela 6 Evolução da Receita por Rubrica — 2024 vs 2025 (CVE).....	22
Tabela 7 Composição dos Gastos da SCM — Exercício 2025 (CVE).....	23
Tabela 8 Evolução dos Gastos da SCM por Rubrica — 2024 vs 2025 (CVE).....	24
Tabela 9 Distribuição de Direitos por Rubrica — Exercício 2025 (CVE).....	25
Tabela 10 Distribuição de Direitos — Comparativo 2024 vs 2025 (CVE).....	25
Tabela 11 Titulares Contemplados na Distribuição 2025 .....	26
Tabela 12 Obras e Fonogramas Identificados na Distribuição 2025.....	26



# CONTEÚDO

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
1.1. Enquadramento Institucional.....	6
1.2. Missão, Visão e Valores da SCM.....	6
1.3. Âmbito da Atividade e Base Legal da Gestão Coletiva .....	7
1.4. Contextualização do Exercício Económico de 2025 .....	7
1.5. Objetivos Estratégicos do Período.....	8
2. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO .....	11
2.1. Reforço da Estrutura Organizacional.....	11
2.2. Mudanças Institucionais Relevantes Ocorridas em 2025 .....	11
2.3. Alinhamento Internacional e Cooperação com a OMPI .....	12
3. PROJETOS ESTRUTURANTES E ATIVIDADES RELEVANTES .....	13
3.1. Descentralização Territorial — Missão às Regiões Norte e Noroeste.....	13
3.2. Workshop 'Reflet.i.a.son' — Dia Mundial da Rádio .....	13
3.3. Festa da Música — Junho 2025 (Parceria com a Embaixada de França) .....	14
3.4. Conferência sobre Licenciamento Eleitoral — Novembro 2025.....	14
3.5. Gala do Prémio SCM — 29 de Dezembro 2025.....	14
3.6. Celebração do Dia Nacional da Morna — 3 de Dezembro 2025.....	15
3.7. Constrangimentos Operacionais .....	15
4. RESULTADOS OPERACIONAIS .....	16
4.1. Cobranças.....	16
4.1.1. Estratégias Adotadas para Reforço da Cobrança .....	16
4.1.2. Arrecadação Internacional .....	17
4.1.3. Análise Comparativa das Receitas por Rubricas — 2024 vs 2025 .....	19
4.2. Receitas.....	20
4.2.1. Receita da Sociedade em 2025 .....	21
4.2.2. Análise Comparativa da Receita — Exercícios 2024 e 2025 .....	22
4.3. Estrutura dos Gastos Operacionais.....	22
4.3.1. Composição dos Gastos da SCM — Exercício 2025 .....	23
4.3.2. Análise Comparativa da Estrutura de Gastos — 2024 e 2025 .....	24
4.4. Distribuição de Direitos por Rubrica — Exercício 2025 .....	24
4.4.1. Valores Distribuídos — Exercício 2025 .....	24
4.4.2. Análise Comparativa de Distribuição — 2024 vs 2025 .....	25
4.4.3. Titulares Contemplados — Distribuição 2025 (referente a 2024).....	26
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Relatório e Contas .....	27
31 de dezembro de 2025.....	27
Demonstrações financeiras.....	28
5.1 Balanço .....	28



5.2 Demonstração dos Resultados .....	29
5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	30
5.4 Demonstração de Alteração no Capital Próprio .....	31
6. NOTA DE AGRADECIMENTO E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	5
6.1. Síntese Institucional e Perspetivas para 2026.....	5
6.2. Nota de Agradecimento .....	6



*Boavista*  
*[Handwritten signature]*

---

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O exercício económico de 2025 consolidou o processo de afirmação estratégica, maturidade organizacional e aprofundamento da transformação digital da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM), entidade cooperativa oficialmente mandatada para a gestão coletiva dos direitos de autor e conexos no domínio musical, reconhecida pelo Estado de Cabo Verde e filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC).

Num contexto nacional marcado pela continuidade dos desafios estruturais à formalização da economia criativa e por um ambiente global de aceleração digital, a SCM consolidou-se como agente central na promoção da legalidade no uso de obras musicais, no fortalecimento da remuneração justa dos criadores e na modernização contínua das suas ferramentas de gestão coletiva.

Durante o ano em análise, foram implementadas e consolidadas medidas estruturantes, com destaque para:

- A consolidação e expansão funcional do Portal de Autores e Artistas SCM, plataforma digital que completou o seu primeiro ano completo de operação, alargando significativamente a base de utilizadores registados e o volume de obras declaradas;
- A intensificação do processo de descentralização territorial, com reforço das delegações regionais e extensão dos serviços de licenciamento às ilhas com menor cobertura institucional;
- O aprofundamento da cooperação internacional, com participação ativa nos fóruns da CISAC, WIPO e CAF, e consolidação dos acordos de reciprocidade vigentes com sociedades congéneres;
- O reforço das estratégias de cobrança de direitos, com foco na recuperação de valores em atraso, na formalização de novos contratos de licenciamento e na regularização de utilizadores em situação de incumprimento;
- O presente relatório tem como objetivo apresentar os principais resultados operacionais, financeiros e institucionais alcançados em 2025, assim como os desafios enfrentados, as práticas adotadas e as recomendações que servirão de base para o ciclo estratégico 2026-2027.

---

## 1.1. Enquadramento Institucional

A Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) é a entidade legalmente reconhecida e mandatada para exercer a gestão coletiva dos direitos de autor e direitos conexos no domínio musical em Cabo Verde. A sua atuação assenta no disposto na Lei n.º 45/IX/2019, que regula o regime jurídico dos direitos de autor e conexos, bem como em diplomas complementares aplicáveis ao setor da propriedade intelectual.

Constituída sob a forma de cooperativa sem fins lucrativos, a SCM tem como missão essencial assegurar que os titulares que representa — autores, intérpretes, produtores fonográficos, editoras musicais e demais titulares legítimos — sejam devidamente remunerados pela utilização das suas obras e prestações protegidas. Para tal, organiza e operacionaliza atividades de licenciamento, arrecadação de receitas, distribuição de rendimentos e proteção dos direitos patrimoniais e morais dos seus membros.

A estrutura de governação da SCM é composta por:

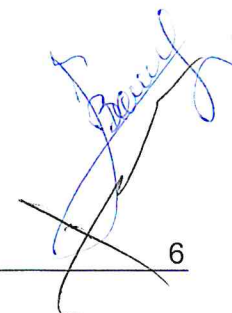
- Assembleia Geral: órgão máximo de deliberação cooperativa, representativo da vontade dos membros;
- Conselho de Direção: responsável pela administração operacional da entidade, implementação de estratégias e tomada de decisões de gestão quotidiana;
- Conselho Fiscal: órgão de controlo interno, que supervisiona a legalidade e regularidade das operações financeiras e administrativas;
- Corpo técnico-operacional: equipa multidisciplinar especializada em gestão de repertório, licenciamento, arrecadação, distribuição, comunicação institucional, sistemas digitais e apoio jurídico.

## 1.2. Missão, Visão e Valores da SCM

### Missão

Garantir a gestão coletiva eficaz e transparente dos direitos de autor e conexos no domínio musical, assegurando a defesa integral dos interesses dos titulares que representa. A SCM compromete-se a promover a justa remuneração pela utilização de obras protegidas, apoiar o desenvolvimento da economia criativa nacional e contribuir ativamente para a valorização da cultura cabo-verdiana, em sintonia com as normas legais e os princípios da cooperação internacional.

### Visão



6

---

Afirmar-se como uma entidade de referência na gestão coletiva de direitos musicais em Cabo Verde e no mundo, reconhecida pela excelência na administração de direitos, pela transparência na sua atuação, pela inovação contínua dos seus serviços e pelo compromisso efetivo com a proteção e promoção da música nacional no contexto global.

### **Valores Institucionais**

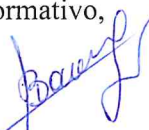
- Legalidade e Integridade — atuação em plena conformidade com a legislação nacional e internacional, com elevado padrão ético e respeito pelos direitos dos criadores e utilizadores.
- Transparência — gestão clara, auditável e acessível, baseada na prestação regular de contas, no acesso à informação e no envolvimento ativo dos membros.
- Equidade e Justiça — distribuição justa e proporcional dos rendimentos gerados, assegurando tratamento imparcial entre todos os titulares representados.
- Proximidade Cooperativa — fomento de relações de escuta, diálogo e apoio contínuo aos membros, com especial atenção à inclusão territorial.
- Inovação e Eficiência — modernização constante dos processos internos, através da digitalização, automação e integração tecnológica.
- Compromisso Cultural e Social — promoção da música como bem público e estratégico para o desenvolvimento humano, económico e identitário de Cabo Verde.

### **1.3. Âmbito da Atividade e Base Legal da Gestão Coletiva**

A SCM exerce a sua atividade com base no mandato conferido pela Lei n.º 45/IX/2019, que estabelece o Regime Jurídico do Direito de Autor e dos Direitos Conexos em Cabo Verde. A SCM representa legalmente autores, intérpretes e executantes, produtores fonográficos, editoras musicais, arranjadores e adaptadores, herdeiros e sucessores legais dos titulares falecidos, e sociedades congéneres estrangeiras no âmbito de mandatos recíprocos reconhecidos.

### **1.4. Contextualização do Exercício Económico de 2025**

O exercício de 2025 caracterizou-se por um ciclo de consolidação institucional, reforço operacional e crescente maturidade estratégica da SCM, refletindo avanços consistentes nos planos técnico-operacional, normativo, territorial e relacional.



---

7

---

A atuação da SCM decorreu em estrita conformidade com o enquadramento legal estabelecido pela Lei n.º 45/IX/2019, tendo sido reforçada a presença institucional em diferentes ilhas, consolidado o relacionamento com entidades públicas e privadas e intensificadas ações de sensibilização, fiscalização e regularização de utilizações não licenciadas.

Do ponto de vista económico-financeiro, as receitas da SCM, apuradas com base nas taxas de dedução aplicadas sobre a cobrança, situaram-se em 7.320.888 CVE em 2025, face a 8.603.827 CVE em 2024, traduzindo uma variação de -14,9%.

Esta evolução reflete, de forma predominante, a contração significativa da rubrica de Cópia Privada, cuja redução na base de cobrança impactou diretamente a receita institucional, atendendo ao seu peso estrutural e à taxa de dedução associada (35%).

Em contrapartida, a Execução Pública evidenciou um crescimento relevante na cobrança (+27,7%), contribuindo para mitigar parcialmente o efeito negativo da redução da Cópia Privada na receita global da SCM.

Adicionalmente, registou-se a emergência da rubrica de Congéneres, com impacto positivo na receita, refletindo o reforço da integração da SCM nos fluxos internacionais de direitos, ainda que com taxas de dedução inferiores (15%) quando comparadas com a Cópia Privada.

Ao nível dos custos, verificou-se um aumento significativo dos custos operacionais, impulsionado principalmente pelo crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que passaram de 10.831.931 CVE em 2024 para 14.884.996 CVE em 2025 (+37,4%).

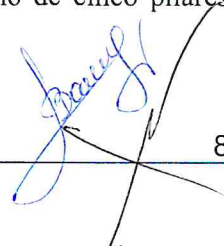
Esta evolução encontra-se associada ao investimento em serviços especializados, infraestrutura tecnológica e ações de descentralização territorial, enquadrando-se numa estratégia de modernização institucional e reforço da capacidade operacional da SCM.

O exercício ficou igualmente marcado pela realização da distribuição anual de direitos no mês de dezembro, com um montante global de 10.606.611 CVE distribuídos aos titulares, reforçando o compromisso da SCM com a transparência, eficiência e cumprimento das suas obrigações enquanto entidade de gestão coletiva.

Destacam-se ainda, no plano institucional e cultural, a realização da 4.ª Gala do Prémio SCM, a 29 de dezembro, em Calheta de São Miguel, bem como a celebração do Dia Nacional da Morna, a 3 de dezembro, enquanto iniciativas de valorização da criação musical cabo-verdiana.

## **1.5. Objetivos Estratégicos do Período**

No exercício de 2025, a Direção da SCM estruturou os objetivos estratégicos em torno de cinco pilares fundamentais:



8

---

### **Reforço da Capacidade Técnica e Institucional**

- Estabilização da estrutura executiva e reforço das equipas técnicas e operacionais, incluindo a integração de estagiária no Departamento de Documentação;
- Melhoria da qualidade cadastral, organização documental e suporte técnico à gestão do repertório e dos titulares de direitos;
- Implementação de mecanismos de monitorização, rastreabilidade e controlo interno mais robustos.

### **Modernização Tecnológica e Transformação Digital**

- Consolidação e expansão funcional do Portal de Autores e Artistas SCM;
- Integração progressiva com o sistema internacional WIPO Connect, com alinhamento técnico assistido pela consultora da OMPI;
- Padronização de documentos e orientações para utilizadores e promotores.

### **Expansão e Descentralização Territorial**

- Missão técnica às ilhas de São Vicente e Santo Antão com encontros com câmaras municipais de Porto Novo, Paul e Ribeira Grande;
- Formalização de protocolo de licenciamento coletivo com a LIGOC-SV para o Carnaval oficial de São Vicente;
- Cooperação com comandos regionais da Polícia Nacional para fiscalização proporcional e tecnicamente sustentada.

### **Consolidação da Rede de Cooperação Nacional e Internacional**

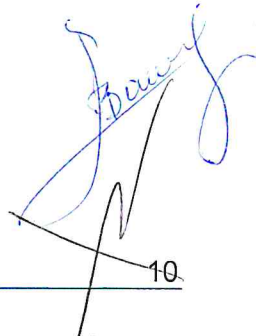
- Realização da Festa da Música em junho, em parceria com a Embaixada de França em Cabo Verde;
- Participação nas feiras AME (abril) e UNICV/Markevents (maio) para divulgação institucional;
- Encontros com Secretaria de Estado da Comunicação, IGQPI, Secretaria de Estado das Novas Tecnologias e demais entidades estratégicas.

### **Transparência, Literacia Autoral e Valorização dos Membros**

- Realização de Assembleia Geral em 17 de maio de 2025;
- Conferência sobre Distribuição de Direitos de Campanha Eleitoral, em 14 de novembro;

- 
- Conferência sobre Distribuição de Direitos de Autor e Conexos, em 29 de dezembro;
  - Realização da 4.ª Gala do Prémio SCM, em 29 de dezembro, em Calheta de São Miguel;
  - Celebração do Dia Nacional da Morna, em 3 de dezembro.

*Boavista*



10

---

---

## **2. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

### **2.1. Reforço da Estrutura Organizacional**

Durante o exercício de 2025, a SCM prosseguiu com o fortalecimento da sua arquitetura institucional, consolidando as mudanças estruturais iniciadas em 2024 e implementando novas medidas que visaram conferir maior agilidade, eficiência e coerência estratégica à sua atuação.

A estrutura executiva foi mantida e reforçada, com o Diretor Geral a coordenar as operações da cooperativa em articulação com os diferentes departamentos técnicos. Complementarmente, foi integrada uma estagiária no Departamento de Documentação, com a finalidade de apoiar os trabalhos de atualização de dados, melhoria da consistência da informação e preparação dos ciclos de licenciamento e distribuição. Estas medidas contribuíram para o aumento da fiabilidade dos dados, para a melhoria da rastreabilidade dos processos e para a redução de riscos operacionais associados à identificação de repertório e à afetação dos rendimentos arrecadados.

No plano da vida associativa, realizou-se em 17 de maio de 2025 a Assembleia Geral da SCM, enquanto órgão máximo de deliberação, constituindo momento central de prestação de contas, validação das orientações estratégicas e reforço do diálogo institucional com os membros. A SCM assinalou também, em 18 de junho de 2025, o aniversário da instituição, enquanto momento simbólico de valorização do percurso da sociedade de gestão coletiva e de reforço do sentimento de pertença entre colaboradores e membros.

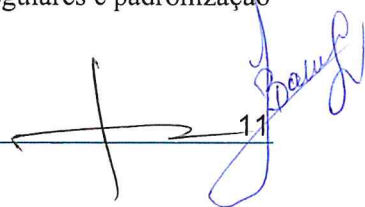
### **2.2. Mudanças Institucionais Relevantes Ocorridas em 2025**

O ano de 2025 foi marcado por desenvolvimentos institucionais relevantes que traduzem a consolidação do reposicionamento estratégico da SCM.

Entre os eventos mais significativos, destacam-se:

- A realização de reunião de cooperação com a Câmara Municipal da Praia, em janeiro, visando a integração progressiva de mecanismos de licenciamento musical nos processos administrativos associados a eventos, com definição de fluxos de comunicação institucional regulares e padronização de requisitos documentais;

---



- 
- A formalização de protocolo de licenciamento coletivo com a LIGOC-SV (São Vicente) para utilização de obras musicais em atividades associadas ao Carnaval oficial, reforçando a previsibilidade para organizadores e garantindo a remuneração devida aos titulares;
  - O aprofundamento das negociações com entidades do setor de radiodifusão, com enquadramento dos direitos autorais relativos à radiodifusão apresentado à Secretaria de Estado da Comunicação, em 18 de julho de 2025;
  - A participação nas feiras AME (7 a 10 de abril) e UNICV/Markevents (27 de maio), enquanto espaços de divulgação institucional e de contacto com operadores culturais e económicos;
  - A reunião com a IGQPI, em 6 de agosto, sobre a dívida de operador público e a reforma do regime de Cópia Privada;
  - Os encontros com a Secretaria de Estado das Novas Tecnologias (26 de agosto) para discussão de estratégias de cooperação e inovação digital.

### **2.3. Alinhamento Internacional e Cooperação com a OMPI**

No decurso de 2025, a SCM prosseguiu o reforço da sua inserção em redes regionais e internacionais de gestão coletiva e propriedade intelectual. Foram realizados diversos encontros de trabalho, em formato online e presencial, com a Consultora da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), orientados para o acompanhamento técnico dos processos em curso e para a consolidação das práticas institucionais no domínio da documentação, gestão de repertório e tratamento da informação.

Uma das reuniões teve lugar em formato presencial no início de dezembro de 2025, permitindo aprofundar o acompanhamento técnico e consolidar recomendações estratégicas para a modernização contínua dos processos internos da SCM. As sessões incidiram designadamente sobre: harmonização de procedimentos documentais com padrões internacionais; melhoria da qualidade dos dados relativos a titulares e repertório; reforço da rastreabilidade para efeitos de licenciamento, cobrança e distribuição; e alinhamento técnico com boas práticas de transparência e governação.

Adicionalmente, a SCM promoveu, em 13 de agosto, um encontro de cortesia com representação diplomática no âmbito da cooperação cultural relativa à Festa da Música, reforçando a dimensão de diplomacia cultural da instituição.

---

### 3. PROJETOS ESTRUTURANTES E ATIVIDADES RELEVANTES

#### 3.1. Descentralização Territorial — Missão às Regiões Norte e Noroeste

Em fevereiro de 2025, a SCM realizou missão técnica e institucional às ilhas de São Vicente e Santo Antão, com o propósito de reforçar a descentralização de serviços, aproximar-se de membros e utilizadores e elevar a resposta operacional fora da capital. A missão incluiu:

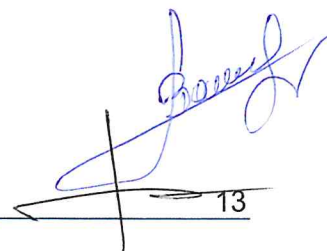
- Encontros com as Câmaras Municipais do Porto Novo, Paul e Ribeira Grande, orientados para a instalação e operacionalização de pontos de atendimento descentralizados — abrangendo apoio ao registo de obras, assistência a membros locais, emissão de licenças e suporte a promotores. As autarquias manifestaram disponibilidade para apoiar a logística e a divulgação local;
- Formalização do protocolo de licenciamento coletivo com a LIGOC-SV para o Carnaval oficial de São Vicente, contribuindo para a formalização do setor festivo e para a redução do risco de incumprimento;
- Reuniões com os Comandos Regionais da Polícia Nacional para alinhamento de procedimentos de cooperação no apoio à fiscalização de espetáculos e estabelecimentos, reforçando o efeito dissuasor e a conformidade legal.

#### 3.2. Workshop 'Reflet.i.a.son' — Dia Mundial da Rádio

No âmbito das ações de capacitação e literacia autoral, a SCM promoveu, em 13 de fevereiro de 2025, o Workshop "Reflet.i.a.son", realizado por ocasião do Dia Mundial da Rádio, sob o tema Licenciamento e direitos autorais: a parceria entre criadores e radiodifusores para um futuro sustentável.

Esta iniciativa teve como objetivos aprofundar o conhecimento dos profissionais da radiodifusão e dos criadores sobre o enquadramento legal do licenciamento musical, reforçar a compreensão dos direitos e deveres das partes envolvidas, promover uma relação de cooperação sustentável entre criadores, radiodifusores e a entidade de gestão coletiva, e contribuir para a redução de utilizações não licenciadas no setor da radiodifusão. O workshop constituiu um instrumento relevante de advocacy e educação autoral, alinhado com a missão legal da SCM e com as boas práticas internacionais de gestão coletiva.

---



13

---

### **3.3. Festa da Música — Junho 2025 (Parceria com a Embaixada de França)**

No mês de junho de 2025, a SCM realizou a Festa da Música em parceria institucional com a Embaixada de França em Cabo Verde, enquanto iniciativa estruturante do calendário cultural e instrumento de diplomacia cultural. A iniciativa visou valorizar a criação musical cabo-verdiana e promover a diversidade artística, reforçar a sensibilização do público para o respeito pelos direitos de autor e conexos, consolidar parcerias internacionais com impacto na profissionalização do setor e promover condições para utilização regular e licenciada de repertório em eventos culturais.

A iniciativa reforçou a reputação institucional da SCM, ampliou a visibilidade dos criadores e contribuiu para fortalecer a cultura de conformidade legal associada ao uso de repertório em espaços e eventos públicos.

### **3.4. Conferência sobre Licenciamento Eleitoral — Novembro 2025**

No quarto trimestre de 2025, em contexto de campanha eleitoral, a SCM consolidou os procedimentos de regularização e enquadramento das utilizações de obras musicais em contexto político-eleitoral. No âmbito deste processo, promoveu, em 14 de novembro de 2025, a Conferência sobre a Distribuição de Direitos Autorais da Campanha Eleitoral, enquanto iniciativa de transparência, prestação de contas e literacia institucional, dirigida a partidos políticos, candidatos, mandatários, agentes de campanha, titulares de direitos e demais interessados.

A conferência visou esclarecer o enquadramento legal das utilizações de obras musicais em campanhas eleitorais nos termos da Lei n.º 45/IX/2019, explicar os critérios de arrecadação e distribuição das remunerações provenientes das campanhas, e promover uma cultura de cumprimento legal em contexto político. Esta iniciativa permitiu clarificar procedimentos, reduzir assimetrias informacionais e reforçar a confiança dos titulares de direitos no tratamento das receitas provenientes das campanhas eleitorais.

### **3.5. Gala do Prémio SCM — 29 de Dezembro 2025**

Em 29 de dezembro de 2025, realizou-se a Gala do Prémio SCM em Calheta de São Miguel, enquanto evento institucional de reconhecimento e valorização dos criadores e de promoção das boas práticas de utilização legal da música. A 4.ª edição da Gala SCM constituiu momento de afirmação pública da instituição e de reforço da visibilidade dos titulares e do ecossistema musical cabo-verdiano. Os objetivos institucionais do evento incluíram o reconhecimento da excelência criativa e interpretativa, a homenagem a trajetórias e contributos

---

relevantes, a distinção de utilizadores cumpridores e o reforço da literacia autoral e da perceção social da remuneração justa.

Integrada no mesmo evento, realizou-se a Conferência sobre a Distribuição de Direitos de Autor e Direitos Conexos, enquanto espaço de esclarecimento, partilha de informação e diálogo sobre os fundamentos jurídicos, técnicos e operacionais do sistema de distribuição da SCM.

### **3.6. Celebração do Dia Nacional da Morna — 3 de Dezembro 2025**

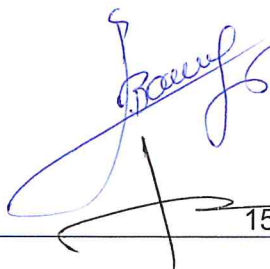
No âmbito das suas atribuições institucionais de promoção e proteção da criação musical cabo-verdiana, a SCM assinalou, em 3 de dezembro de 2025, o Dia Nacional da Morna. A Morna, reconhecida como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, constitui um dos pilares identitários da música cabo-verdiana e um dos repertórios centrais administrados pela SCM. A celebração articulou valorização cultural, literacia autoral e reforço da consciência pública sobre os direitos dos criadores, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional da SCM e para a consolidação da sua missão cultural.

### **3.7. Constrangimentos Operacionais**

Apesar dos avanços registados, a SCM continuou a enfrentar constrangimentos operacionais e financeiros que condicionaram o ritmo de execução de algumas iniciativas estratégicas. A redução das receitas de prestação de serviços (-19,9%) e o crescimento dos custos operacionais (+12,5%) criaram pressão adicional sobre o equilíbrio financeiro da instituição, reforçando a necessidade de um plano de estabilização e diversificação de receitas.

Persistem igualmente desafios estruturais associados ao incumprimento de obrigações de licenciamento por parte de alguns utilizadores, à qualidade e tempestividade do reporte de utilizações, e à necessidade de reforço dos mecanismos de enforcement. A SCM manteve uma abordagem integrada e juridicamente sustentada, assente em sensibilização preventiva, fiscalização proporcional e fortalecimento de parcerias institucionais.

---



15

## 4. RESULTADOS OPERACIONAIS

### 4.1. Cobranças

#### 4.1.1. Estratégias Adotadas para Reforço da Cobrança

Durante o exercício de 2025, a SCM implementou um conjunto articulado de estratégias para reforçar os mecanismos de cobrança de direitos junto dos utilizadores de música, com enfoque na expansão da base de contribuintes licenciados, na recuperação de valores em atraso e na promoção de uma cultura de conformidade voluntária com a legislação vigente.

As principais medidas adotadas incluíram:

- Reforço das visitas técnicas e ações de terreno junto de promotores culturais, hotéis, restaurantes, rádios comunitárias e organizadores de eventos em diversas ilhas do arquipélago;
- Implementação de um sistema de monitorização e follow-up de utilizadores em situação de incumprimento, com recurso às ferramentas digitais do Portal SCM;
- Celebração de novos contratos de licenciamento com entidades dos setores público e privado;
- Ações formativas e de esclarecimento jurídico junto de câmaras municipais, associações empresariais e operadores culturais;
- Reforço da articulação com a Polícia Nacional e outros organismos de fiscalização para combate ao uso irregular de repertório protegido.

#### Valores de Cobrança por Rubrica (CVE) — 2025 vs 2024

RUBRICAS	2025 (CVE)	2024 (CVE)	Var. Absoluta	Var. %
Cópia Privada	12 220 282	17 779 626	-5 559 344	-31,3%
Execução Pública	13 743 064	10 762 996	+2 980 068	+27,7%
Congéneres	1 831 336		+1 831 336	
Reprodução Mecânica	61 250	1 141 795	-1 080 545	-94,6%
Sincronização	75 256		+75 256	+100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27 931 188</b>	<b>29 684 417</b>	<b>-1 753 229</b>	<b>-5,9%</b>

Tabela 1 Valores de Cobrança por Rubrica (CVE) — 2025 vs 2024

Nota: Os valores de cobrança de 2025 por rubrica são apresentados com base nos dados operacionais reais do exercício.

---

### **Cópia Privada**

A Cópia Privada manteve a sua posição como principal rubrica de arrecadação em 2025, com 12.220.282 CVE, embora tenha registado uma redução de 31,3% face aos 17.779.626 CVE de 2024. Esta contração reflete os efeitos acumulados de ajustamentos nos fluxos compensatórios e as condicionantes associadas ao regime de repasse institucionalmente estabelecido, que continua a ser o maior constrangimento estrutural da sustentabilidade financeira da SCM.

### **Execução Pública**

A Execução Pública constituiu, em 2025, a rubrica de maior crescimento absoluto e relativo, atingindo 13.743.064 CVE — um acréscimo de +2.980.068 CVE (+27,7%) face a 2024. Este resultado, que torna a Execução Pública a maior rubrica em valor arrecadado no exercício, reflete a eficácia das estratégias de descentralização territorial, o reforço das visitas técnicas e ações de campo, a formalização de novos contratos de licenciamento e a regularização das utilizações em contexto eleitoral. É a primeira vez que a Execução Pública supera a Cópia Privada como principal fonte de arrecadação da SCM, constituindo um marco estratégico relevante.

### **Reprodução Mecânica**

A Reprodução Mecânica registou uma redução acentuada, passando de 1.141.795 CVE em 2024 para 61.250 CVE em 2025 (-94,6%). Esta variação resulta essencialmente da não repetição, em 2025, de recuperações de valores pendentes de exercícios anteriores que tinham inflacionado artificialmente o valor de 2024.

### **Sincronização**

A Sincronização reaparece em 2025 com 75.256 CVE, provenientes de operadores audiovisuais internacionais que utilizaram repertório cabo-verdiano gerido pela SCM. Esta rubrica apresenta potencial de crescimento à medida que se ampliem os acordos com produtoras e distribuidoras audiovisuais internacionais.

O total arrecadado em 2025 ascendeu a 27.931.188 CVE, face a 29.684.417 CVE em 2024, representando uma contração global de apenas -5,9%. Este resultado, superior ao esperado dado o contexto de redução da Cópia Privada, foi sustentado pelo crescimento robusto da Execução Pública e pelas rubricas (Congéneres e Sincronização), demonstrando a progressiva diversificação da base de arrecadação da SCM.

#### **4.1.2. Arrecadação Internacional**

Durante o exercício económico de 2025, a SCM arrecadou um total de 1.831.336 CVE proveniente de entidades congéneres, no âmbito dos acordos de reciprocidade e de licenciamento vigentes. Este montante representa um crescimento de +50,6% face aos 1.215.979 CVE registados em 2024, evidenciando o reforço da capacidade de arrecadação internacional da SCM e a consolidação das suas parcerias estratégicas.

### Arrecadação Internacional 2025 (CVE)

Nº	Entidade / Organização	Valor (CVE)	% Total
1	UNISON Rights	231 751	12,65%
2	Plataforma Global	1 081 695	59,07%
3	Sociedade Portuguesa de Autores (SPA)	66 372	3,62%
4	CAPASSO	451 518	24,66%
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1 831 336</b>	<b>100%</b>

Tabela 2 Arrecadação Internacional 2025 (CVE)

### Análise por Entidade

**Plataforma Global** — Principal fonte de arrecadação internacional em 2025, com 1.081.695 CVE e 59,07% do total arrecadado, refletindo a crescente utilização de repertório cabo-verdiano em plataformas digitais globais. Este resultado constitui um vetor estratégico de crescimento para a SCM nos próximos exercícios.

**CAPASSO (África do Sul)** — Segunda maior fonte de arrecadação internacional, com 451.518 CVE (24,66%), consolidando-se como o principal parceiro de reciprocidade da SCM no continente africano.

**UNISON Rights (Espanha)** — Com 231.751 CVE (12,65%), a UNISON manteve a sua posição como parceiro relevante para a arrecadação de direitos digitais no espaço europeu, administrando os fluxos de plataformas de streaming com operação em território espanhol.

**SPA (Portugal)** — A Sociedade Portuguesa de Autores contribuiu com 66.372 CVE (3,62%), no âmbito do acordo de reciprocidade que assegura a proteção e remuneração do repertório cabo-verdiano no mercado português.

### Análise Comparativa 2024 vs 2025 — Arrecadação Internacional

ENTIDADE	2025 (CVE)	2024 (CVE)	Var. Absoluta	Var. %
UNISON Rights	231 751	118 857	+112 894	+95,0%
Plataforma Global	1 081 695	734 579	+347 116	+47,3%
Sociedade Portuguesa de Autores (SPA)	66 372	131 587	-65 215	-49,6%
CAPASSO	451 518	230 956	+220 562	+95,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1 831 336</b>	<b>1 215 979</b>	<b>+615 357</b>	<b>+50,6%</b>

Tabela 3 Análise Comparativa 2024 vs 2025 — Arrecadação Internacional

O crescimento da arrecadação internacional de +50,6% em 2025 constitui um dos resultados mais positivos do exercício, contrariando a tendência de contração verificada nas receitas domésticas. O crescimento expressivo da Plataforma Global (+49,5%) e de parceiros como a CAPASSO (+95,5%) e a UNISON (+95,0%) demonstra o alargamento do ecossistema de parceiros internacionais da SCM e o reconhecimento crescente do valor do repertório cabo-verdiano no mercado audiovisual e digital global. A única variação negativa registou-se na SPA (-49,6%), refletindo um ajustamento nos fluxos de reciprocidade com o mercado português. Este vetor de crescimento internacional deve ser estrategicamente aprofundado nos próximos exercícios.

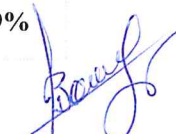
#### 4.1.3. Análise Comparativa das Receitas por Rubricas — 2024 vs 2025

O presente capítulo apresenta uma análise detalhada da variação nas receitas arrecadadas pela SCM ao longo dos exercícios de 2024 e 2025, segmentadas por rubricas de licenciamento.

#### Análise Comparativa das Receitas por Rubricas — 2024 vs 2025 (CVE)

RUBRICAS	2025 (CVE)	2024 (CVE)	Var. Absoluta	Var. %
Cópia Privada	12 220 282	17 779 626	-5 559 344	-31,3%
Execução Pública	13 743 064	10 762 996	+2 980 068	+27,7%
Congéneres	1 831 336	—	+1 831 336	Nova
Reprodução Mecânica	61 250	1 141 795	-1 080 545	-94,6%
Sincronização	75 256	—	+75 256	Nova
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27 931 188</b>	<b>29 684 417</b>	<b>-1 753 229</b>	<b>-5,9%</b>

Tabela 4 Análise Comparativa das Receitas por Rubricas — 2024 vs 2025 (CVE)



19

---

A análise comparativa entre 2024 e 2025 evidencia uma contração global de -5,9% no total arrecadado, passando de 29.684.417 CVE para 27.931.188 CVE.

Contudo, esta variação agregada oculta dinâmicas divergentes entre rubricas, revelando uma transformação estrutural relevante no modelo de geração de receitas da SCM.

O elemento mais significativo do exercício é a inversão de liderança entre as principais fontes de arrecadação: a Execução Pública, com 13.743.064 CVE (+27,7%), assume pela primeira vez a posição de principal rubrica, ultrapassando a Cópia Privada, que registou uma redução expressiva de -31,3%, fixando-se em 12.220.282 CVE.

Esta evolução sinaliza uma transição progressiva de uma estrutura de receitas historicamente dependente de mecanismos compensatórios (Cópia Privada) para uma lógica mais orientada ao licenciamento efetivo e à exploração direta do repertório (Execução Pública).

Adicionalmente, observa-se a emergência e consolidação de novas fontes de receita, nomeadamente:

- Congéneres, com 1.831.336 CVE, refletindo maior integração nos fluxos internacionais de direitos;
- Sincronização, com 75.256 CVE, ainda com expressão residual, mas com potencial estratégico relevante no contexto da economia digital e audiovisual.

Por outro lado, a rubrica de Reprodução Mecânica registou uma contração acentuada (-94,6%), evidenciando a contínua obsolescência dos modelos tradicionais de reprodução física face à transição digital.

Em termos estratégicos, os dados de 2025 apontam para:

- necessidade de consolidação do crescimento da Execução Pública, através do reforço do licenciamento nacional;
- expansão dos fluxos internacionais (Congéneres);
- desenvolvimento estruturado da Sincronização e receitas digitais;
- mitigação do risco associado à queda da Cópia Privada.

## 4.2. Receitas

O quadro seguinte apresenta a estrutura das receitas próprias da SCM em 2025, resultantes das taxas administrativas aplicadas sobre os valores arrecadados. As taxas em vigor são: 35% sobre a Cópia Privada, 20% sobre a Execução Pública, e 15% sobre Congéneres, Reprodução Mecânica e Sincronização. Estes

recursos destinam-se exclusivamente à cobertura dos custos operacionais e ao financiamento das atividades de gestão, fiscalização, serviços aos membros e modernização institucional.

#### 4.2.1. Receita da Sociedade em 2025

##### Estrutura da Receita Administrativa — 2025 (CVE)

RUBRICAS	Cobrança (CVE)	Taxa SCM	Receita SCM (CVE)
Cópia Privada	12 220 282	35%	4 277 099
Execução Pública	13 743 064	20%	2 748 613
Congéneres	1 831 336	15%	274 700
Reprodução Mecânica	61 250	15%	9 188
Sincronização	75 256	15%	11 288
<b>TOTAL RECEITA SCM</b>	<b>27 931 188</b>	—	<b>7 320 888</b>

Tabela 5 Estrutura da Receita Administrativa — 2025 (CVE)

A receita total da SCM em 2025 situou-se em **7.320.888 CVE**, conforme apurado nas rubricas de cobrança aplicadas.

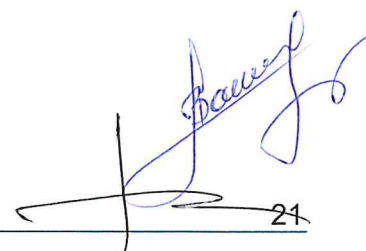
A **Cópia Privada**, com taxa de 35%, gerou **4.277.099 CVE**, representando aproximadamente **58,4% da receita total**, mantendo-se como a principal fonte de financiamento institucional.

A **Execução Pública**, com taxa de 20%, contribuiu com **2.748.613 CVE**, equivalente a cerca de **37,5% da receita total**, evidenciando um desempenho relevante e complementar à estrutura de receitas.

A rubrica de **Congéneres**, com taxa de 15%, gerou **274.700 CVE**, representando aproximadamente **3,75% da receita**.

As rubricas de menor expressão — **Reprodução Mecânica** e **Sincronização**, ambas com taxa de 15% — registaram receitas de **9.188 CVE** e **11.288 CVE**, respetivamente, com impacto residual no total (inferior a 0,3% combinado).

No plano global, observa-se uma elevada concentração da receita nas rubricas de **Cópia Privada** e **Execução Pública**, que, em conjunto, representam cerca de **95,9% da receita total**, evidenciando uma estrutura ainda pouco diversificada e dependente destas duas fontes principais.



21

#### 4.2.2. Análise Comparativa da Receita — Exercícios 2024 e 2025

##### Evolução da Receita por Rubrica — 2024 vs 2025 (CVE)

RUBRICAS	2025 (CVE)	2024 (CVE)	Var. Absoluta	Var. %
Cópia Privada (35%)	4 277 099	6 222 869	-1 945 770	-31,3%
Execução Pública (20%)	2 748 613	2 152 599	+596 014	+27,7%
Congéneres (15%)	274 700	228 359	+46 341	+20,3%
Reprodução Mecânica (15%)	9 188	—	—	—
Sincronização (15%)	11 288	—	—	—
<b>TOTAL RECEITA SCM</b>	<b>7 320 888</b>	<b>8 603 827</b>	<b>-1 282 939</b>	<b>-14,9%</b>

Tabela 6 Evolução da Receita por Rubrica — 2024 vs 2025 (CVE)

A redução global da receita administrativa em 2025 foi de 19,9%, equivalente a -1.717.059 CVE. A contração decorre principalmente da queda da arrecadação de Cópia Privada (-31,3%), cujo impacto na receita própria foi de -1.945.770 CVE. Em sentido contrário, a Execução Pública registou um crescimento expressivo de +27,7% (+596.014 CVE), reflexo do aumento da arrecadação nesta rubrica para 13.743.064 CVE — o valor mais elevado de sempre nesta categoria. O peso da Cópia Privada na receita total desceu de 72% em 2024 para 62% em 2025, sinalizando uma progressiva diversificação das fontes de financiamento da SCM.

A Execução Pública consolidou-se como a rubrica estratégica de maior potencial de crescimento autónomo, independente de transferências institucionais externas, e deverá ser o eixo central das estratégias de sustentabilidade financeira no ciclo 2026–2027.

### 4.3. Estrutura dos Gastos Operacionais

A estrutura dos gastos operacionais da SCM no exercício de 2025 reflete o esforço de modernização institucional e expansão tecnológica, num contexto de pressão crescente sobre os recursos financeiros disponíveis.

Durante o exercício, os gastos foram classificados em quatro grandes categorias, perfazendo um total de 28.685.664 CVE, distribuídos pelas seguintes rubricas:

### 4.3.1. Composição dos Gastos da SCM — Exercício 2025

#### Composição dos Gastos da SCM — Exercício 2025 (CVE)

RUBRICAS	2025 (CVE)	%
Fornecimentos e Serviços Externos	14 884 996	52%
Gastos com o Pessoal	12 448 975	43%
Gastos de Depreciações e Amortizações	736 096	3%
Outros Gastos e Perdas	615 597	2%
<b>Total Geral de Gastos</b>	<b>28 685 664</b>	<b>100%</b>

Tabela 7 Composição dos Gastos da SCM — Exercício 2025 (CVE)

#### Fornecimentos e Serviços Externos

Os FSE constituíram a maior rubrica de gastos em 2025, totalizando 14.884.996 CVE e representando 52% do total. Este crescimento de 37,4% face a 2024 reflete o investimento em serviços especializados, consultadoria técnica, manutenção tecnológica e infraestrutura digital necessários à modernização institucional.

#### Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal situaram-se em 12.448.975 CVE, representando 43% do total e registando uma redução de 8,5% face a 2024. Esta evolução reflete os ajustamentos efetuados na estrutura remuneratória, como parte do esforço de contenção de custos.

#### Gastos de Depreciações e Amortizações

As depreciações e amortizações totalizaram 736.096 CVE, correspondendo a 3% do total e registando um aumento de 87,8% face a 2024, reflexo dos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados no âmbito da modernização tecnológica.

#### Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica ascendeu a 615.597 CVE, representando 2% do total e registando uma ligeira redução de 8,0% face a 2024.

### 4.3.2. Análise Comparativa da Estrutura de Gastos — 2024 e 2025

#### Evolução dos Gastos da SCM por Rubrica — 2024 vs 2025 (CVE)

RUBRICAS	2025 (CVE)	2024 (CVE)	Var. Absoluta	Var. %
Fornecimentos e Serviços Externos	14 884 996	10 831 931	+4 053 065	+37,4%
Gastos com o Pessoal	12 448 975	13 608 691	-1 159 716	-8,5%
Gastos de Depreciações e Amortizações	736 096	391 867	+344 229	+87,8%
Outros Gastos e Perdas	615 597	668 891	-53 294	-8,0%
<b>Total Geral de Gastos</b>	<b>28 685 664</b>	<b>25 501 380</b>	<b>+3 184 284</b>	<b>+12,5%</b>

Tabela 8 Evolução dos Gastos da SCM por Rubrica — 2024 vs 2025 (CVE)

A comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 revela um crescimento global dos gastos operacionais de 12,5%, num contexto em que as receitas diminuíram 19,9%. Este diferencial entre a evolução das receitas e dos custos constitui o principal determinante do resultado líquido negativo registado em ambos os exercícios, e reforça a urgência da implementação de um plano de estabilização financeira que permita aproximar a SCM do ponto de equilíbrio operacional.

O crescimento dos FSE (+37,4%) em contraciclo com a redução das receitas é o elemento mais preocupante da estrutura de custos, exigindo uma revisão crítica dos contratos de prestação de serviços e a identificação de oportunidades de otimização e renegociação.

### 4.4. Distribuição de Direitos por Rubrica — Exercício 2025

Em dezembro de 2025, a SCM concluiu o processo anual de distribuição de direitos de autor e direitos conexos relativos ao exercício de 2025, assegurando o pagamento aos titulares beneficiários com base em critérios de equidade, proporcionalidade e não discriminação, nos termos dos regulamentos internos e do enquadramento legal aplicável estabelecido pela Lei n.º 45/IX/2019.

#### 4.4.1. Valores Distribuídos — Exercício 2025

O montante global distribuído no exercício de 2025 ascendeu a 10.606.611 CVE, refletindo a composição das receitas arrecadadas por categorias de utilização e a aplicação dos mecanismos técnicos de cálculo, validação e repartição definidos pela SCM.

#### Distribuição de Direitos por Rubrica — Exercício 2025 (CVE)

RUBRICA DE UTILIZAÇÃO	Valor Distribuído (CVE)
Música ao Vivo	3 308 666
Cópia Privada — Direitos de Autor	2 857 608
Cópia Privada — Direitos Conexos	1 905 072
Campanhas Eleitorais	1 200 000
Outras Categorias e Acertos	1 335 265
<b>TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>10 606 611</b>

Tabela 9 Distribuição de Direitos por Rubrica — Exercício 2025 (CVE)

Nota técnica: os valores finais atribuídos a cada beneficiário resultam da aplicação das regras regulamentares de repartição, da correta identificação do repertório e da validação dos reportes de utilização considerados elegíveis para efeitos de distribuição.

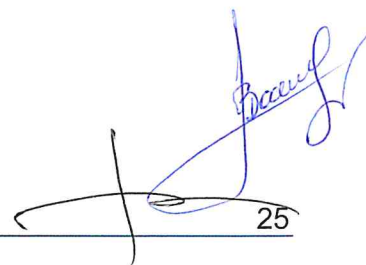
#### 4.4.2. Análise Comparativa de Distribuição — 2024 vs 2025

#### Distribuição de Direitos — Comparativo 2024 vs 2025 (CVE)

INDICADOR	2025 (CVE)	2024 (CVE)	Var. Absoluta	Var. %
Total Distribuído	10 606 611	11 679 837	-1 073 226	-9,2%

Tabela 10 Distribuição de Direitos — Comparativo 2024 vs 2025 (CVE)

O total distribuído em 2025 (10.606.611 CVE) representa uma redução de 9,2% face a 2024 (11.679.837 CVE), evolução que, no contexto de uma contração de 19,9% nas receitas, evidencia o esforço da SCM em manter elevados os níveis de distribuição aos titulares, minimizando o impacto da redução de arrecadação na remuneração dos criadores.



25

#### 4.4.3. Titulares Contemplados — Distribuição 2025 (referente a 2024)

No âmbito do processo de distribuição realizado em 2025, foram apurados e contemplados 567 titulares de direitos de autor e 236 titulares de direitos conexos, num total de 803 titulares distintos.

#### Titulares Contemplados na Distribuição 2025

TITULARES DE DIREITO	Dir. Autoral	Dir. Conexos	Total
Cooperadores	238	222	460
Estrangeiros	329	14	343
<b>TOTAL</b>	<b>567</b>	<b>236</b>	<b>803</b>

Tabela 11 Titulares Contemplados na Distribuição 2025

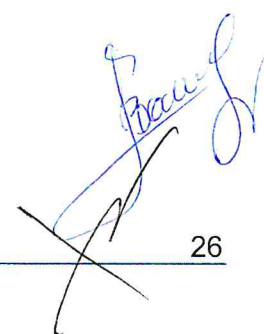
Os cooperadores nacionais representaram 57,3% do total de titulares contemplados (460 de 803), com 238 beneficiários de direitos autorais e 222 de direitos conexos. Os titulares estrangeiros, com 343 contemplados, representaram 42,7% do total, predominantemente por direitos autorais (329).

#### Obras e Fonogramas Identificados na Distribuição 2025

CATEGORIA	Domésticas	Internacionais	Total
Obras Musicais	1 262	393	1 655
Fonogramas	644	220	864

Tabela 12 Obras e Fonogramas Identificados na Distribuição 2025


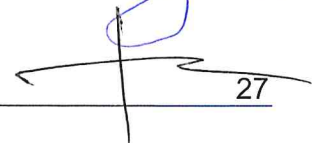
Foram identificadas e distribuídas 1.655 obras musicais, das quais 1.262 (76,3%) são domésticas e 393 (23,7%) internacionais. Relativamente aos fonogramas, foram contemplados 864 no total, sendo 644 (74,5%) de origem doméstica e 220 (25,5%) internacionais.



---

**5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Relatório e Contas**

**31 de dezembro de 2025**

  
  
27

---

## Demonstrações financeiras

## 5.1 Balanço

PERÍODOS COMPREENDIDOS ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 30 DE DEZEMBRO DE 2025

ESCUDOS CABO VERDE

RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2025	31/12/2024
		Valores	Valores
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis			
Equipamento administrativo	6	992 676,00	1 312 190,00
Outros ativos fixos		4 976,00	9 957,00
Activos intangíveis			
Outros activos intangíveis		2 246 699,00	2 671 735,00
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>3 244 351,00</b>	<b>3 993 882,00</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	7	5 188 965,00	5 957 852,00
Adiantamentos a fornecedores	8	162 829,00	344 683,00
Outras contas a receber	9	1 586 614,00	1 312 445,00
Diferimentos		35 574,00	
Caixa e depósitos bancários	10	4 884 320,00	8 041 197,00
<b>Total do activo corrente</b>		<b>11 858 302,00</b>	<b>15 656 177,00</b>
<b>Total do activo</b>		<b>15 102 653,00</b>	<b>19 650 059,00</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	11	200 000,00	200 000,00
Resultados transitados		-69 910 656,00	-52 881 863,00
Resultado líquido do período		-21 700 145,00	-16 825 359,00
<b>Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)</b>		<b>-91 410 801,00</b>	<b>-69 507 222,00</b>
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-91 410 801,00</b>	<b>-69 507 222,00</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	102 800 322,00	87 802 504,00
Adiantamentos de clientes		829 408,00	329 408,00
Financiamentos obtidos			
Estado e outros entes públicos	13	240 083,00	327 144,00
Outras contas a pagar	14	2 643 641,00	698 225,00
Deferimentos			
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>106 513 454,00</b>	<b>89 157 281,00</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>106 513 454,00</b>	<b>89 157 281,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>15 102 653,00</b>	<b>19 650 059,00</b>

A Contabilista Certificado

A Direção

## 5.2 Demonstração dos Resultados

PERÍODOS COMPREENDIDOS ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

		ESCUDOS CABO VERDE	
RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2025	31/12/2024
		Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	15	6 886 768,00	8 603 827,00
Resultado operacional bruto		6 886 768,00	8 603 827,00
Fornecimentos e serviços externos	16	-14 884 996,00	-10 831 931,00
Valor acrescentado bruto		-7 998 228,00	-2 228 104,00
Gastos com o pessoal	17	-12 448 975,00	-13 608 691,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	18	98 751,00	72 194,00
Outros gastos e perdas	19	-615 597,00	-668 891,00
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>-20 964 049,00</b>	<b>-16 433 492,00</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	20	-736 096,00	-391 867,00
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>-21 700 145,00</b>	<b>-16 825 359,00</b>
Juros e ganhos similares Obtidos			
Juros e perdas similares suportados		0,00	0,00
		-21 700 145,00	-16 825 359,00
		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-21 700 145,00</b>	<b>-16 825 359,00</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-21 700 145,00	-16 825 359,00

O Contabilista Certificado

A Direcção

## 5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2025 e 31 de DEZEMBRO de 2025


Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
		2025	2024
	Notas	Valores	Valores
<b>Método directo</b>			
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		24 280 032	22 027 326
Pagamentos aos fornecedores		- 14 884 996	- 11 417 077
Pagamentos ao pessoal		- 12 361 914	- 13 555 699
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		- 2 966 878	- 2 945 450
Outros recebimentos/pagamentos			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		- 2 966 878	- 2 945 450
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		- 189 999	- 499 300
Activos intangíveis			
<b>Fluxos de das Actividades de Investimento (2)</b>		- 189 999	- 499 300
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e ganhos similares			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e perdas similares			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		0	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		- 3 156 877	- 3 444 750
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		8 041 197	11 485 947
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		4 884 320	8 041 197

O contabilista certificado Certificado

A Direção

#### 5.4 Demonstração de Alteração no Capital Próprio

  
31

---

Anexo às Demonstrações financeiras

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2025 a 31 de DEZEMBRO de 2025

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	Total			
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	1	200 000	-42 135 954	-10 745 909	-52 681 863		-52 681 863	
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>								
Resultado líquido do período				-16 825 359	-16 825 359		-16 825 359	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0	
<b>RESULTADO EXTENSIVO 2</b>		0	0	-16 825 359	-16 825 359		-16 825 359	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Distribuições			-10 745 909	10 745 909	0		0	
Outras operações com detentores de capital	3	0	-10 745 909	10 745 909	0		0	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	4	0						
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	1+2+3+4	200 000	-52 681 863	-16 825 359	-69 507 222		-69 507 222	
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	1	200 000	-52 681 863	-16 825 359	-69 507 222		-69 507 222	
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>								
Resultado líquido do período				-21 700 145	-21 700 145		-21 700 145	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-203 434		-203 434		-203 434	
<b>RESULTADO EXTENSIVO 2</b>		0	-203 434	-21 700 145	-21 903 579		-21 903 579	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Distribuições			-16 825 359	16 825 359	0		0	
Outras operações com detentores de capital	3	0	-16 825 359	16 825 359	0		0	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	4	0						
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	1+2+3+4	200 000	-69 910 656	-21 700 145	-91 410 801		-91 410 801	

A Contabilista Certificado

A Direção




**SOCIEDADE CABOCERDIANA DE MUSICA**  
**NIF N° 566348462**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2025 E 31/12/2025**

## **Nota nº1 - Informação geral**


A Sociedade Cabo-verdiana de Música- SCM Cooperativa, sem fins lucrativos, foi criada por escritura pública de 18 de Junho de 2013. O capital da sociedade é detido por 26 sócios, e encontra-se integralmente realizado.

SCM detém um certificado emitido em novembro de 2020 pelo instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual- IGQPI, que licencia a sua atividade ao abrigo da Lei nº45/IX/2019, de 14 de janeiro, que regula a constituição, organização, funcionamento e atribuições das entidades de gestão coletiva do direito de auditor e dos direitos conexos.

O objeto social da SCM, definido pelos seus Estatutos, consiste no exercício, a gestão e a proteção dos direitos patrimoniais e morais dos autores de obras de arte, no domínio da música, aplicável, com as necessidades adaptações, a pessoas singulares ou coletivas, produtoras e editoras de obras musicais, nomeadamente para:

- a) Promover a proteção do direito de autor e direitos conexos, em nome e em representação dos respetivos sócios;
- b) Conceder, em nome dos respetivos titulares, autorização para utilização e exploração das suas obras;
- c) Administrar as obras cujos direitos lhe sejam transmitidos, autorizando, mediante os competentes contratos, a sua utilização e exploração sob qualquer forma;
- d) Promover e assegurar, dentro dos princípios cooperativos, a união entre os membros, visando a defesa dos seus direitos patrimoniais e morais e a satisfação e melhoria dos seus legítimos interesses;
- e) Estimular a iniciativa e a liberdade de criação musical;
- f) Estimular a produção musical, promovendo, nos limites das suas possibilidades, a divulgação de obras musicais, associando-se a atividades de carácter cultural, de acordo com os respetivos autores e outros titulares de direito, através de edições das mesmas ou por qualquer forma;
- g) Agir em representação dos sócios e beneficiários, assim como dos autores e outros detentores de direitos estrangeiros que represente, perante as autoridades públicas competentes, no exercício e na defesa dos direitos autorais de que eles sejam titulares, tanto de carácter patrimonial como moral, nos casos de usurpação, contrafação, ou todos aqueles em que esses direitos hajam sido violados ou se mostrarem ameaçados, requerendo a adoção de medidas necessárias à sua eficiente proteção e ao seu integral respeito, designadamente através de acções judiciais, providências cautelares, processos de natureza criminal, recursos administrativos ou quaisquer outros adequados, para o que goza de capacidade judiciária ativa e legitimidade processual;

- h) Arbitrar conflitos sobre questões de direitos de autor, surgidos entre os sócios e beneficiários, quando estes o requeiram, sem prejuízo do recurso à via judicial;



34

- i) Assegurar, nos termos regulamentares, a proteção social dos seus membros;

A sociedade atualmente tem a sua sede localizada na Avenida de Santiago, em Palmarejo, na cidade da Praia e tem uma delegação na ilha de São Vicente, que dá cobertura à região norte do País.

## **Nota nº 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de dezembro, que aprova a As Demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de dezembro, que aprova o Código de Contas Estrutura Concetual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008, de 29 de dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro.

## **Nota nº 3 - Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas**

Políticas Contabilísticas consistem em adoção de princípios, bases, convenções, regras e práticas específica na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da sociedade e do regime do acréscimo.

As Demonstrações financeiras são preparadas na base do custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se a seguir:

### **3.1. Bases de Mensuração**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas segundo o principio de custo Histórico

### **3.2. Juízo de Valor, principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incertezas das estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNCRF pode requerer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes, mas no caso em concreto do presente exercício, não houve recurso a esta prerrogativa.

### 3.3. Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas reportam como data de referência 31 de dezembro de 2024.

### 3.4. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respectivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, sendo aplicadas as taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de janeiro de 1984, aos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2014 e a tabela a que se refere a portaria nº42/2015 aos bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2015. As taxas aplicadas ajustam-se à vida útil estimada dos bens, como segue:

Equipamento administrativo	12,5% a 20%
Projetos de desenvolvimento	33,33%
Programas de computador	33,33%

### 3.5. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição e são amortizados, pelo método das quotas constantes, durante o período três anos, no caso dos programas informáticos, e de dez anos, no caso de outros itens.

### 3.6. Instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

#### 3.6.1. Contas a receber

Em geral, as Contas a receber são mensuradas pelo valor nominal, deduzidos de eventuais perdas por imparidades, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidades acumuladas" para que as mesmas possam refletir o seu valor realizável líquido.

#### 3.6.2. Contas a pagar

Em geral, as Contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

### 3.6.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

### 3.7. Conversão cambial – transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Escudo Cabo-verdiano são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do relato financeiro, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, na rubrica de Custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

### 3.8. Capital próprio

A rubrica de Capital próprio inclui o capital realizado, as reservas constituídas e os resultados do período líquido da estimativa dos impostos.

### 3.9. Rédito

O Rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da SCM. O Rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos financeiros e comerciais atribuídos. O Rédito de prestação de serviço é reconhecido nas demonstrações de resultados quando:

- a) É provável que benefícios económicos fluam para a SCM;
- b) O valor em causa possa ser estimado;
- c) Parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o cliente e/ou comprador.

O Rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existem dúvidas quanto à aceitação das prestações de serviços ou quando à cobrança dos produtos da prestação de serviços.

A prestação de serviço da SCM consubstancia-se essencialmente na cobrança aos utilizadores de obras e gravações musicais geridas pela entidade, em representação dos respetivos titulares de direitos e distribuição destes direitos e estes titulares.

### 3.10. Periodizações

Os gastos e os rendimentos são reconhecidos quando gerados, e não quando são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e de Diferimentos.

### 3.11. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A empresa reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras Contas a Pagar.

À exceção do Presidente e Vice-presidente que asseguram de forma efetiva a gestão da sociedade, os trabalhadores da empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

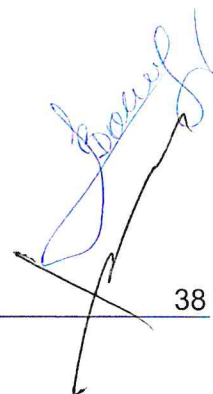
## Nota nº 4 – Políticas de gestão do risco financeiro

### 4.1. Fatores de risco financeiro

A exposição da sociedade a riscos financeiros é relativa, considerando contextos pontuais, como é o caso dos efeitos da crise da Covid-19 e os, em certa medida, os da guerra da Ucrânia.

#### i. Risco Cambial

O risco cambial é reduzido, dado que a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as compras ao estrangeiro, e b) as vendas são realizadas em Escudo Cabo-verdiano.



**ii. Risco de crédito**

A sociedade tem como política de crédito o modelo de pronto pagamento, só em casos excepcionais as cobranças são deferidas para momento posterior, para evitar a concentração de risco de crédito.

**iii. Risco de Taxa de juro**

Os empréstimos são de carater muito excepcional e vencem juros a taxa fixas ou razoavelmente estáveis acordadas com os financiadores, pelo que o risco da variação da taxa de juro não é significativo

**iv. Risco de liquidez**

Em situação normal, a sociedade apresenta fundos de maneo equilibrado e espera-se que com a continuidade do esforço de cobranças de direitos continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria. Entretanto, considerando a exposição do sector a limitações ocasionais como é o caso dos efeitos da Pandemia da Covid-19, bem com da guerra na Ucrânia, bem como perante outras atitudes oportunistas visando a obstaculizar a arrecadação de receitas de direitos autorias, a SCM pode defrontar ainda, nestas situações, risco de liquidez, havendo atrasos significativos nos recebimentos.

**4.2. Gestão do risco de capital**

O objetivo da Empresa em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face do Balanço, é manter uma estrutura de capital ótima, através da utilização prudente de eventuais dívidas.

**Nota nº 5 – Fluxos da caixa**

O saldo da rubrica Caixa e equivalentes de Caixa, que inclui o montante de Caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da sociedade.

**Nota nº 6 - Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis**

O detalhe dos valores escriturados nas rubricas de Ativos fixos tangíveis é apresentado no quadro seguinte:

	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Ativos Intangíveis</u>	<u>Ativos intangíveis em curso</u>	<u>Total</u>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.127.762</b>	<b>14.938</b>	<b>425.036</b>	<b>2.246.699</b>	<b>3.814.435</b>
Valor líquido no início				-	-
Aquisições do exercício	499.300	0	0		499.300
Regularizações	71.877				71.877
Depreciação do exercício	(386.886)	(4.981)	(0)	-	(391.867)
Transferência entre rubricas	-	-	-		(-) --
<b>Valor líquido em 31-12-2024</b>	<b>1.312.190</b>	<b>9.957</b>	<b>425.036</b>	<b>2.246.699</b>	<b>3.993.882</b>
	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Ativos Intangíveis</u>	<u>Ativos fixos em curso</u>	<u>Total</u>
<b>31 de dezembro de 2024</b>					
Valor de aquisição	2.934.243	39.850	9.321.749	2.246.699	14.542.541
Amortizações acumuladas	(1.622.053)	(29.893)	(8.896.713)	-	(10.548.659)
<b>Valor líquido em 31-12-2024</b>	<b>1.312.190</b>	<b>9.957</b>	<b>425.036</b>	<b>2.246.699</b>	<b>3.993.882</b>
	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Ativos Intangíveis</u>	<u>Ativos intangíveis em curso</u>	<u>Total</u>
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.312.190</b>	<b>9.957</b>	<b>425.036</b>	<b>2.246.699</b>	<b>3.993.882</b>
Valor líquido no início				-	-
Aquisições do exercício	189.999	0	0		189.999
Regularizações	0		(203.434)		(203.434)
Depreciação do exercício	(509.513)	(4.981)	(221.602)	-	(736.096)
Transferência entre rubricas	-	-	-		--
<b>Valor líquido em 31-12-2025</b>	<b>992.676</b>	<b>4.976</b>	<b>0</b>	<b>2.246.699</b>	<b>3.244.351</b>
	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Ativos Intangíveis</u>	<u>Ativos fixos em curso</u>	<u>Total</u>
<b>31 de dezembro de 2025</b>					
Valor de aquisição	3.124.242	39.850	9.321.749	2.246.699	14.732.540
Amortizações acumuladas	(2.131.566)	(34.874)	(9.321.749)	-	(11.488.189)
<b>Valor líquido em 31-12-2025</b>	<b>992.676</b>	<b>4.976</b>	<b>0</b>	<b>2.246.699</b>	<b>3.244.351</b>

Os custos com a instalação da sociedade remontam ao exercício de 2014, mas efetivamente concluída em 2017, altura em que a sociedade começaria a conhecer algum suporte financeiro para exercer a sua atividade e estarem criadas as mínimas condições para o seu funcionamento em 2018.

Em ativos fixos tangíveis evidenciam-se investimentos em equipamentos administrativos no montante total de 3.124.242, dos quais foram adquiridas no exercício 2025, portatil LENOVO, portatil HP e uma coluna amplecicada no valor total de 189.999\$00.

Nos ativos intangíveis, encontram-se registados os processos iniciais de formação de dirigentes e filiação da sociedade na confederação internacional das sociedades de Autores e compositores (CISAC), no montante total de 416.283,00;

Gastos realizados em 2019, referentes a missões de organizações internacionais em Cabo Verde, no âmbito do alavancamento da sociedade, nomeadamente comité Africano da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CECAF) e Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), no montante total de 3.899.193,00;

Estudos de mercados e de viabilidade da sociedade no montante total de 2.618.997,00

Gastos com sensibilização pública através de campanhas televisivas, no montante de 2.053.212,00, realizados em trocas de serviços;

Encontra-se ainda em curso a data do fecho, custos inerentes a projeto Copyright Friendly (2.246.699,00) iniciado na ilha do Sal em 2019 e suspenso em decorrência da Pandemia da Covid-19, envolvendo a organização do Fórum Internacional das Industrias Criativas, Direitos de Autor e Turismo Cultural, totalmente financiado por parceiros (contando neste aspeto com uma parceria especial do Governo de Cabo Verde, bem como de entidades privadas) perspetivando inicialmente projetar a cidade de Santa Maria, como sendo a primeira cidade Amiga do Autor do mundo e idem relativamente a ilha do Sal, através de licenciamento dos usuários, como metas fixadas, projeto relativamente ao qual se associam grandes expectativas na dinâmica futura do processo cobrança /distribuição a nível do país, como tem sido evidenciado pela abrangência posterior a algumas Câmaras Municipais, que já foram distinguidas como copyright friendly, como por exemplo a Câmara Municipal de São Miguel, São Lourenço dos Órgãos, Santa Cruz, Porto Novo, Boavista, Tarrafal, Maio e São Salvador do Mundo.

## Nota nº 7 – Clientes

O detalhe do valor escriturado na rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	2025	2024
Clientes execução pública- Musica ao Vivo	3.032.725	3.854.510
Clientes de execução pública- Musica ambiente	52.898	0
Clientes execução Pública - online	347.900	347.900
Clientes direito de execução publica-digital	212.836	212.833
Clientes c/c - Sincronização	64.621	64.621
Clientes c/c – Radiofusão	1.477.985	1.477.986
<b>Parcela corrente</b>	<b>5.188.965</b>	<b>5.957.850</b>

O saldo evidenciado na rubrica de clientes, são na maioria valores a receber de clientes transitados de anos anterior.

## Nota nº 8 – Adiantamento a fornecedores

O detalhe do valor escriturado na rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	2025	2024
Hotel Santa Maria	84.769	84.769
Design Kriola	460	460
Quid Soluções	0	172.500
Tecniciil Industria	0	4.878
Avenida Aparthotel	5.600	10.076
AF Diversos	72.000	72.000
<b>Parcela corrente</b>	<b>162.829</b>	<b>344.683</b>

## Nota nº 9– Outras contas a receber

O detalhe do valor escriturado na rubrica outras contas a receber é o seguinte:

	2025	2024
Adiantamento a pessoal	139.669	0
Credores caução	0	0
Outros devedores diversos (i)	1.446.945	1.312.445
	<b>1.586.614</b>	<b>1.312.445</b>

- (i) O valor refere-se a diversos saldos transitados de anos anteriores e saldos de contas sem documentos justificativos.

## Nota nº 10– Caixa e depósitos bancários

O detalhe do valor escriturado na rubrica caixa e depósitos bancários é o seguinte:

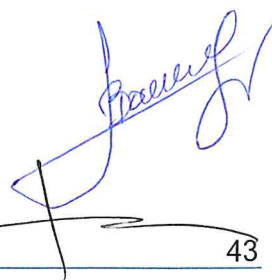
	2025	2024
Caixa	287.615	131.898
Depósitos a ordem	4.596.705	7.909.279
<b>Parcela corrente</b>	<b>4.884.320</b>	<b>8.041.197</b>

## Nota nº 11- Capital próprio

O detalhe do valor escriturado na rubrica capital próprio é apresentado no quadro seguinte:

	2025	2024
Capital inicial	200.000	200.000
Resultado Transitado	-69.910.656	-52.881.863
Resultado de período	-21.700.145	16.825.359

<b>-91.410.801</b>	<b>-69.507.222</b>
--------------------	--------------------

  
43

**Nota nº 12 – Fornecedores**

O detalhe do valor escriturado na rubrica fornecedores é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores gerais c/c, moeda nacional	1.084.600	1.491.023
Fornecedores c/c, moeda estrangeira	(16.429)	224.350
Fornecedor direito distribuição	101.727.530	85.910.307
Fornecedor por acréscimo de gasto	4.621	176.824
<b>Parcela corrente</b>	<b>102.800.322</b>	<b>87.802.504</b>

O valor escriturado nessa rubrica em 2025, encontra-se discriminado da seguinte forma:

- Fornecedores direitos de distribuição	94.875.509,00
- Fornecedores direitos retidos	4.520.799,00
- Fornecedores Direitos liquidados	2.331.222,00

Relativamente a cópia privada foi processado durante o ano de 2025 o valor de 8.560.683,00 para pagamento.

Relativamente aos fornecedores direitos de distribuição, em 2025 foi processado para pagamentos o montante de 9.129.421,00;

**Nota nº 13- Estado e outros entes públicos**

O detalhe do valor escriturado na rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Imposto retido na fonte (IRPS)	137.268	132.106
Segurança Social (INPS)	102.815	195.038
<b>Imposto a pagar ao Estado</b>	<b>240.083</b>	<b>327.144</b>

**Nota nº 14– Outras contas a pagar**

O detalhe do valor escriturado na rubrica outras contas a pagar é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Outros credores	2.509.099	698.225
Pessoal	134.542	0
	<b>2.643.641</b>	<b>698.225</b>

## Nota nº 15 - prestações de serviços

O detalhe do valor escriturado na rubrica vendas e prestação de serviços é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Execução Pública- Musica ao Vivo	1.366.823	1.758.951
Execução Pública- Musica Ambiente	474.434	308.879
Execução Pública- Musica Essencial	119.065	75.143
Execução Pública- Online	238.800	217.018
Execução Pública- Digital	47.351	0
Execução Mecânica	18.250	11.201
Cópia Privada	4.609.599	6.222.869
Sincronização	12.446	8.336
Radiodifusão	0	1.430
	<b>6.886.768</b>	<b>8.603.827</b>

## Nota nº 16 – Fornecimentos e serviços externos

O detalhe do valor escriturado na rubrica fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Água	18.662	46.782
Electricidade	209.815	266.044
Combustíveis	17.000	21.700
Conservação e reparação	10.108	565.925
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	980	0
Material de escritório	425.201	168.693
Publicidades e propagandas	232.572	0
Livros e documentação técnica	0	57.912
Limpeza Higiene e conforto	288.865	269.721
Rendas e alugueres- imoveis	1.235.823	1.318.871
Rendas e alugueres- Viaturas	8.000	52.600
Despesas de representação	424.271	305.451
Comunicação	436.205	488.508
Serviço de informática	1.110.039	408.787
Deslocação e estadias	2.069.273	2.516.950
Contencioso e notariado	43.240	14.080
Serviços bancários	257.021	1.370.161
Subcontratos relacionados a atividade (i)	6.028.147	0
Royalties	0	0
Equipamentos de baixo valor	59.304	15.480
Artigos para oferta	0	617.484
Trabalhos especializados	1.946.426	843.438
Traduções de documentos	0	0
Fotocópias, encadernação	61.287	166.615
Serviços prestados por trabalhadores eventuais	0	227.000
Gastos com fiscalização e licenciamento	0	0
Encargos com eventos, actividades culturais e promocionais	0	660.400
Outros fornecimentos e serviços diversos	2.757	60.927

14.884.996

10.831.931

*[Handwritten signature]*  
46

- (i) A rubrica de subcontratos, refere-se essencialmente a despesas com eventos musicais, serviços audiovisuais, produção de trofeus, aluguer de espaços para eventos, prestações de serviços, etc.

## Nota nº 17 – Gastos com o pessoal

O detalhe do valor escriturado na rubrica gasta com o pessoal é o seguinte:

	2025	2024
Remuneração dos órgãos sociais	3.190.000	4.849.962
Ajuda de custo- Órgãos sociais	0	0
Remuneração do pessoal	7.768.309	7.516.599
Encargos sobre remuneração	877.486	1.096.330
Outros gastos com pessoal-Férias	109.300	0
Outros gastos com pessoal- Formação	424.200	0
Outros gastos com pessoal- Fardamento	4.100	115.800
Outros gastos com o pessoal – despesas diversas	75.580	30.000
	<b>12.448.975</b>	<b>13.608.691</b>

## Nota nº 18 – Outros rendimentos e ganhos

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos no valor de 98.751\$00 refere-se a regularizações de saldos credores transitados de anos anteriores, sem justificativos.

## Nota nº 19 – Outros gastos e perdas

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é o seguinte:

	2025	2024
Impostos	24.393	933
Correções de anos anteriores	311.281	594.699
Quotizações	0	0
Outras Penalidades		73.259
Outros não especializados	279.923	
	<b>615.597</b>	<b>668.891</b>

## Nota nº 20 – Gastos com Depreciações e amortizações

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos c/ depreciações e amortizações é o seguinte:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis		
Equipamentos Administrativos	509.513	386.886
Outros ativos fixos tangíveis	4.981	4.981
Projetos de desenvolvimento	108.300	0
Programas de computador	113.302	0
	<b>736.096</b>	<b>391.867</b>

## Nota nº 21 – Entidades Relacionadas

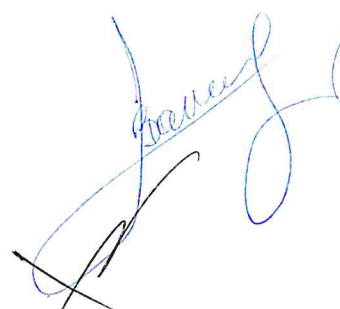
Não existem entidades relacionadas.

## Nota nº 22- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos nem divulgados noutras notas

Não existem passivos contingentes e compromissos contratuais a assinalar.

## Nota nº 23 – Eventos subsequentes

Não existem fatos relevantes a assinalar.



*Página 4 | 51*

## 6. NOTA DE AGRADECIMENTO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 6.1. Síntese Institucional e Perspetivas para 2026

O exercício de 2025 caracterizou-se por um ciclo de consolidação institucional, reforço operacional e maturidade estratégica da SCM, refletindo avanços consistentes nos planos técnico-operacional, normativo, territorial e relacional. A execução das atividades programadas, aliada à consolidação de projetos estruturantes e ao reforço da presença institucional em diferentes ilhas, permitiu à SCM aprofundar o cumprimento da sua missão legal de gestão coletiva dos direitos de autor e dos direitos conexos, em conformidade com a Lei n.º 45/IX/2019, assegurando maior eficiência, transparência e previsibilidade na sua atuação.

Ao longo do ano, a SCM combinou ações de descentralização territorial com cooperação com entidades públicas e privadas, e reforço do cumprimento legal através de iniciativas de sensibilização, capacitação e regularização, culminando com a conclusão do ciclo anual de distribuição de direitos (10.606.611 CVE). Paralelamente, promoveu eventos estruturantes de valorização cultural e institucional, com destaque para a Festa da Música (junho, em parceria com a Embaixada de França), a Gala do Prémio SCM (29 de dezembro, em Calheta de São Miguel) e a celebração do Dia Nacional da Morna (3 de dezembro), enquanto instrumentos de promoção da criação musical e de afirmação pública do sistema de direitos de autor.

O fortalecimento dos mecanismos internos de licenciamento, cobrança, documentação e distribuição, com especial incidência na rastreabilidade dos processos, melhoria da qualidade cadastral e verificação técnica dos dados, traduziu-se numa maior robustez operacional e num reforço da confiança dos titulares de direitos e dos utilizadores do repertório protegido.

Para o exercício de 2026, a SCM define como prioridades estratégicas:

- O aprofundamento da descentralização e a melhoria do atendimento local aos membros e utilizadores;
- O reforço da modernização tecnológica e da qualidade cadastral do repertório e dos titulares;
- A consolidação de políticas públicas favoráveis ao cumprimento legal e à remuneração justa dos criadores;
- A melhoria contínua dos ciclos de distribuição, com redução de assimetrias informacionais e reforço da verificabilidade;
- A intensificação da cooperação internacional, visando a proteção transfronteiriça do repertório e o alinhamento com standards internacionais;

- A sustentabilidade financeira e institucional, incluindo a consolidação de eventos culturais estruturantes no calendário anual.

## 6.2. Nota de Agradecimento

A Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) manifesta o seu profundo agradecimento a todos os cooperadores, titulares de direitos, colaboradores internos, parceiros institucionais e entidades públicas e privadas que, ao longo do exercício de 2025, contribuíram para o fortalecimento da gestão coletiva em Cabo Verde.

O progresso alcançado reflete o empenho conjunto de uma rede de profissionais e instituições comprometidas com a valorização da criação musical, a proteção dos direitos de autor e conexos, e a construção de um ecossistema cultural mais justo, moderno e inclusivo.

Dirigimos um agradecimento especial aos membros da Direção, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, pelo apoio estratégico prestado, bem como às equipas técnicas pelo rigor, dedicação e competência demonstrados na condução das atividades da SCM.

Reconhecemos ainda o papel fundamental dos nossos parceiros internacionais — nomeadamente as sociedades congéneres, a CISAC e a OMPI — cuja colaboração tem sido determinante para a projeção global do repertório cabo-verdiano e o alinhamento com os padrões internacionais de boa governança cooperativa. Um agradecimento especial à Consultora da OMPI pelo acompanhamento técnico contínuo ao longo do exercício.

A todos os que, direta ou indiretamente, tornaram possível a execução deste exercício, o nosso sincero reconhecimento.

Juntos pelos Direitos de Autor e Direitos Conexos em Cabo Verde;

**Porque a Música é Vida!**

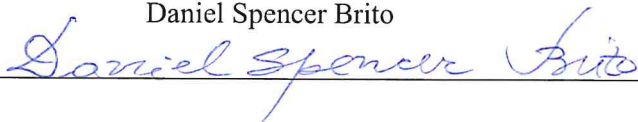


*Handwritten signature in blue ink*

**A Direção da SCM**

**O Presidente**

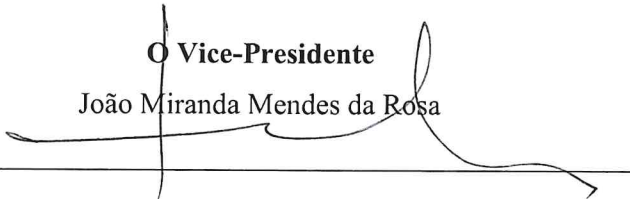
Daniel Spencer Brito



---

**O Vice-Presidente**

João Miranda Mendes da Rosa



---

**Praia, Abril de 2026**

